

Política industrial do governo federal Nova Indústria Brasil (NIB)

Encontro das Indústrias de Colchões
2025
Brasília - DF

ABICOL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE COLCHÕES

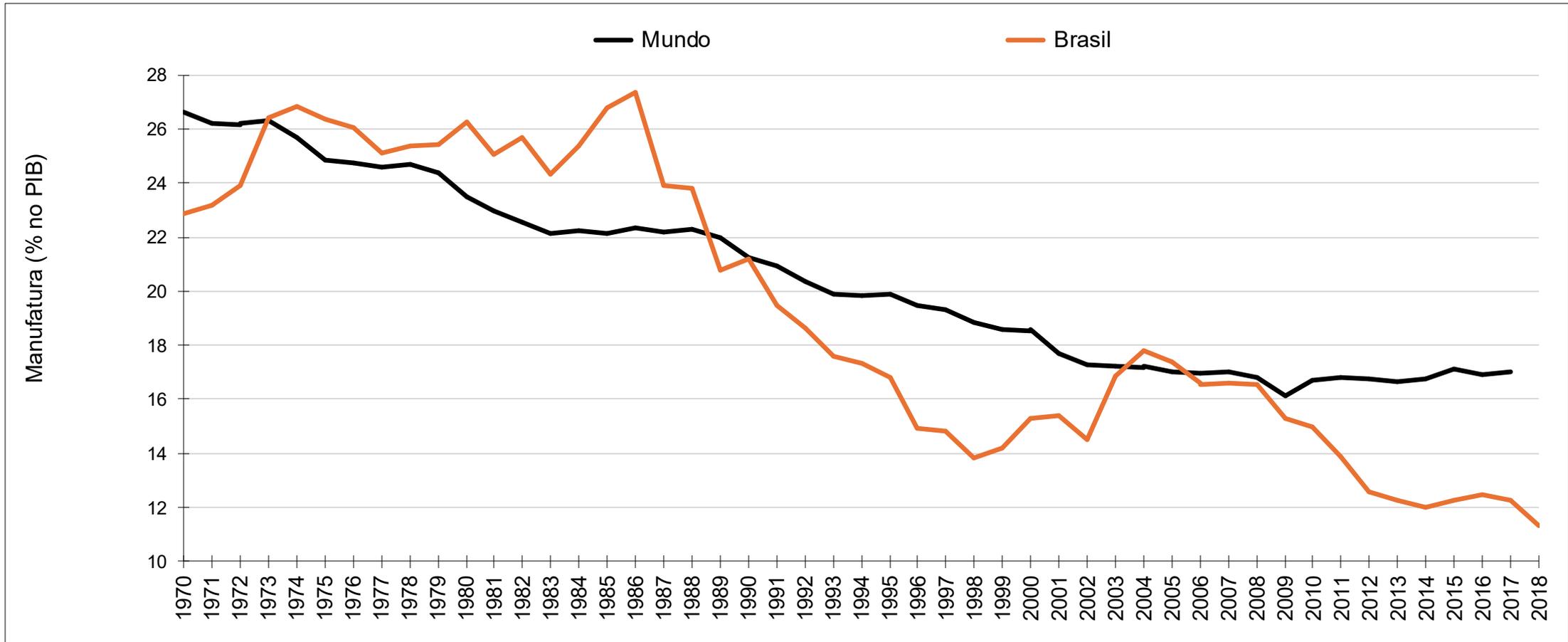
A necessidade de intervenção do Estado

- **Intensidade e Unicidade:** Desindustrialização do Brasil marcada por características únicas e maior intensidade.
- **Indústria de Transformação**
- **Perda de Peso no PIB a Preços Correntes:**
 - Manufatura mundial: -36,1% (1970-2017).
 - Brasil: **-58,6%** (1986-2018).
- **Influências Externas:**
 - Produção em larga escala na China pressionou os preços globais.
 - Queda nos preços de tecnologia, influenciada por avanços tecnológicos e economias de escala asiáticas.
- **Peso no PIB a Preços Constantes:**
 - Manufatura mundial: +9,2%.
 - Brasil: **-42,6%**.
- **Desafios Estruturais e Setoriais:**
 - A desindustrialização brasileira é mais intensa e desproporcional à tendência global.
 - Evidencia desafios específicos no contexto industrial do Brasil.



Fonte: MORCEIRO & TESSARIN (2024) –
Neoindustrialização Brasileira. Ed. Blucher.

Manufatura (% no PIB) a preços correntes: Brasil × Mundo



Fonte: MORCEIRO & TESSARIN (2024) –
Neoindustrialização Brasileira. Ed. Blucher.

Estadão / Opinião / [Colunas](#)

Opinião | Neoindustrialização para o Brasil que queremos

Nos próximos anos, a indústria será o fio condutor de uma política econômica voltada para a geração de renda e de empregos mais intensivos em conhecimento e de uma política social que investe nas famílias

Por Luiz Inácio Lula da Silva e Geraldo Alckmin

25/05/2023 | 03h00



Nova Indústria Brasil

Janeiro de 2024

•Objetivos da Nova Indústria Brasil (NIB):

- Proporcionar melhorias diretas no cotidiano das pessoas.
- Estimular desenvolvimento produtivo, tecnológico e inovação.
- Orientar investimentos e gerar confiança entre agentes públicos, privados e do terceiro setor.
- Facilitar transformações econômicas e sociais para superar entraves ao desenvolvimento.

•Impacto Esperado:

- Benefícios amplos para toda a sociedade brasileira.

Missões Fundamentais da NIB

•Missão 1:

- Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais.
- Foco na segurança alimentar, nutricional e energética.
- Visa aumentar para 50% a participação da agroindústria no PIB agropecuário, alcançar 70% de mecanização na agricultura familiar e garantir que pelo menos 95% das máquinas e equipamentos utilizados sejam de fabricação nacional.

•Missão 2:

- Complexo econômico industrial da saúde resiliente.
- Reduzir vulnerabilidades do SUS e ampliar o acesso à saúde.
- Busca suprir 70% das necessidades nacionais de produção de medicamentos, vacinas, equipamentos e dispositivos médicos, materiais e outros insumos e tecnologias em saúde.

•Missão 3:

- Infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis.
- Promover integração produtiva e bem-estar urbano.
- Objetiva diminuir em 20% o tempo de deslocamento de casa para o trabalho e aumentar em 25% o adensamento produtivo na cadeia de transporte público sustentável.

Missões Fundamentais da NIB

•Missão 4:

- Transformação digital da indústria.
- Meta de aumentar a produtividade.
- Pretende digitalizar 90% das indústrias brasileiras e triplicar a participação da produção nacional no segmento de novas tecnologias.

•Missão 5:

- Bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas.
- Garantir recursos para gerações futuras.
- Propõe cortar em 30% a emissão de gás carbônico por valor adicionado do Produto Interno Bruto (PIB) da indústria, elevar em 50% a participação dos biocombustíveis na matriz energética de transportes, e aumentar o uso tecnológico e sustentável da biodiversidade pela indústria em 1% ao ano.

•Missão 6:

- Tecnologias de interesse para soberania e defesa nacionais.
- Almeja alcançar autonomia de 50% na produção de tecnologias críticas para a defesa.

Eixos estratégicos

Indústria mais Produtiva

Expansão da capacidade e modernização do parque industrial brasileiro.

Indústria mais Inovadora e Digital

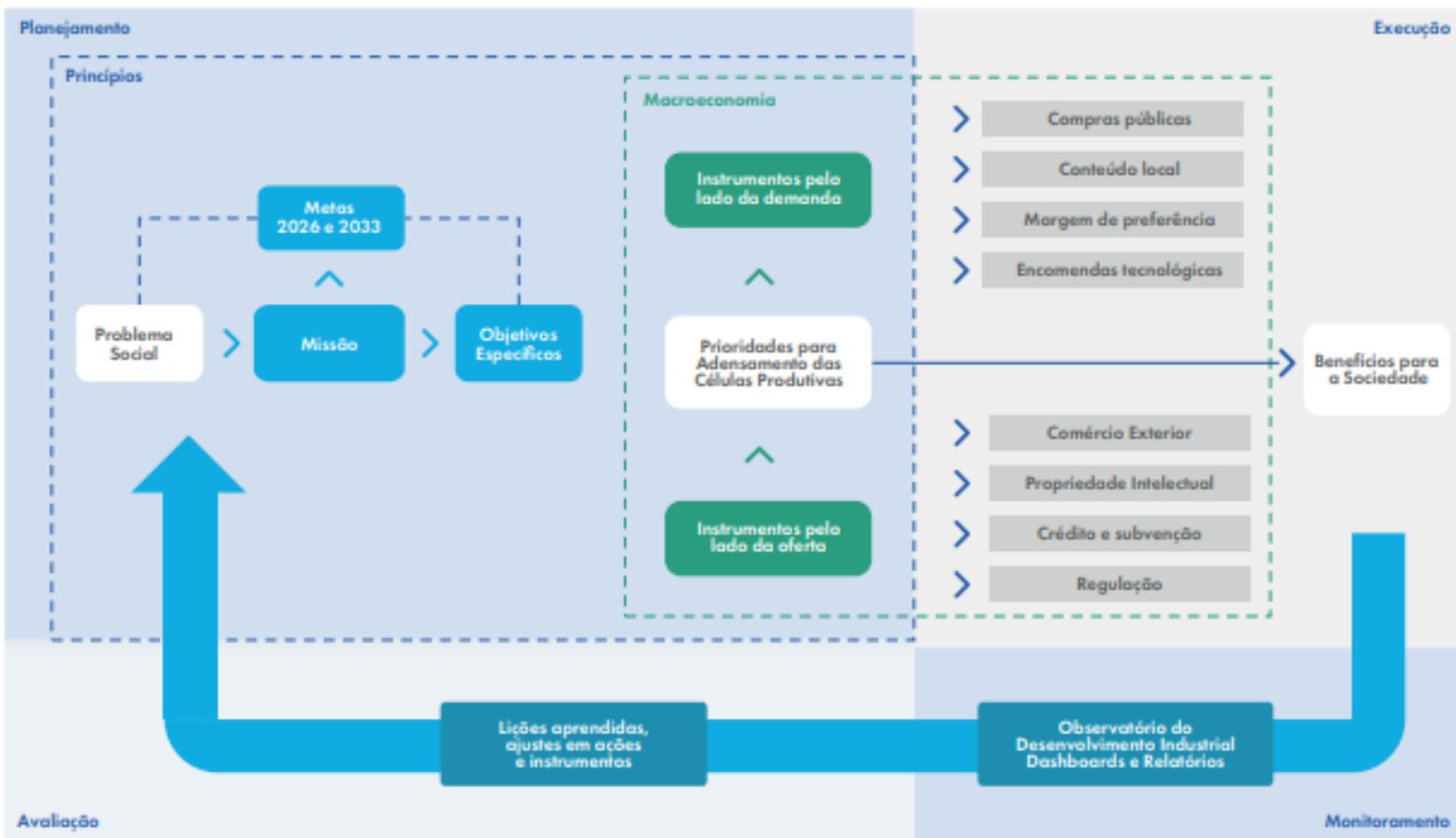
Tecnologias emergentes, digitalização e novos modelos de produção.

Indústria mais Exportadora

Ampliação da presença brasileira no mercado internacional.

Indústria mais Verde

Incentivo de práticas sustentáveis e descarbonização do setor industrial.



Como a NIB funciona

Financiamento da neoindustrialização

Plano de Neoindustrialização (2023–2026):

Orçamento Original: R\$ 300 bilhões

Revisão em 2024: Total agora em R\$ 506,71 bilhões

Participação por Instituição:

- **BNDES:** R\$ 259 bilhões
- **Banco do Brasil (BB):** R\$ 101 bilhões
- **Finep:** R\$ 51,6 bilhões
- **Caixa Econômica:** R\$ 63 bilhões
- **Banco do Nordeste (BNB):** R\$ 16,7 bilhões
- **Banco da Amazônia (BASA):** R\$ 14,41 bilhões
- **Embrapii:** R\$ 1 bilhão

Novos Participantes: BNB, BB, BASA, Caixa

[Fonte: Painel do Plano Mais Produção](#)

Financiamento da neoindustrialização

Estrutura do Plano "Mais Produção":

- **Objetivo:** Financiar a política industrial até 2027.
- **Componentes Financeiros:** Linhas de crédito não reembolsáveis e reembolsáveis, recursos via mercado de capitais.
- **Gestão:** BNDES, Finep, Embrapii com a nova participação de BNB, BB, BASA, Caixa.

Eixos Estratégicos do Plano:

- **Mais Produtividade:** Aumento da capacidade industrial com novas máquinas e equipamentos.
- **Mais Inovação e Digitalização:** Projetos de pesquisa e inovação.
- **Mais Verde:** Sustentabilidade industrial.
- **Mais Exportação:** Incentivos ao acesso ao mercado internacional.

Contribuição do BNDES

Eixos

valores globais (aprovações)

213,9 Bi aprovações (R\$) **141,6 Mil** qtde aprovações

Produtividade

153.540.574.413 aprovações (R\$) 138.406 qtde aprovações

Exportação

38.659.729.237 aprovações (R\$) 458 qtde aprovações

Inovação

15.838.105.219 aprovações (R\$) 2.636 qtde aprovações

Verde

5.898.616.497 aprovações (R\$) 63 qtde aprovações

Região, Estados (UFs)

Região: CO NE NO SE SU Estados (UFs): AC AL AM AP BA CE >

aprovações (R\$): por região, UF



Porte da empresa



aprovações (R\$)
 ● Grande ● Média ● Micro ● Pequena

Forma de apoio



aprovações (R\$)
 ● Direta ● Indireta

COMPRAS PÚBLICAS



- **Uso Estratégico das Compras Públicas:**
 - Alavancar setores estratégicos da indústria brasileira.
 - Facilitado por dois decretos assinados pelo Presidente Lula.
- **Decreto nº11.630, de 11/08/2023:**
 - Define áreas para preferência na aquisição de produtos nacionais no Novo PAC.
 - Foca em transição energética, economia de baixo carbono e mobilidade urbana.
 - CIIA-PAC definirá os produtos e serviços alvo.
- **Decreto nº11.890, de 22/01/2024:**
 - Cria a Comissão Interministerial de Compras Públicas para o Desenvolvimento Sustentável (CICS).
 - Define critérios para **margens de preferência** em produtos nacionais e sustentáveis.
 - Enfatiza bens reciclados, recicláveis ou biodegradáveis.
- **Objetivo:**
 - Priorizar produtos brasileiros para aumentar emprego, renda e inovação.
 - CICS analisará propostas públicas para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

Melhoria do ambiente de negócios

- **Desburocratização do Ambiente de Negócios:**
 - Nova Indústria Brasil (NIB) visa simplificar processos e melhorar o ambiente empresarial.
 - 41 projetos no total; 17 executados em dois anos pelo CNDI.
- **Objetivos:**
 - Aumentar produtividade e competitividade das empresas.
 - Melhorar o ambiente para investimentos produtivos.
- **Impacto Econômico:**
 - Custo Brasil, segundo a MEI, estimado em R\$ 1,7 trilhão por ano.
 - Quatro projetos têm potencial para reduzir R\$ 92 bilhões por ano:
 - Expansão do mercado livre de energia.
 - Reforma da Lei do Bem.
 - Regulamentação do marco legal da cabotagem e ferrovias.

BRASIL MAIS PRODUTIVO

<https://brasilmaisprodutivo.mdic.gov.br/>

- **Oportunidade para MPMEs:**
 - Destinado a micro, pequenas e médias empresas em todos os estados.
 - Focado em aumentar a produtividade e reduzir custos operacionais.
- **Transformação Digital e Melhoria de Processos:**
 - Otimização das operações empresariais.
 - Economia de recursos e geração de resultados financeiros expressivos.
- **Modalidades de Atendimento:**
 - Consultorias especializadas gratuitas.
 - Inovação e melhoria da gestão
 - Manufatura enxuta
 - Eficiência energética
 - Transformação digital
 - Programas custeados por parceiros do Brasil Mais Produtivo.
- **Benefícios para as Empresas:**
 - Orientações técnicas para inovação e crescimento.
 - Ampliação dos benefícios com redução de custos.

Política industrial do governo federal Nova Indústria Brasil (NIB)

OBRIGADO

Encontro das Indústrias de Colchões
2025
Brasília - DF

ABICOL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE COLCHÕES

Sérgio R. Knorr Velho
sergio.velho@mdic.gov.br
(61) 2027-7886